

Projeto internacional liderado pela UC conquista 10 milhões de euros para estudo de grandes incêndios florestais

16 de Dezembro, 2020

Um projeto internacional liderado pelo cientista Domingos Xavier Viegas, da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra (FCTUC), acaba de obter 10 milhões de euros de financiamento para o estudo de grandes incêndios florestais.

Intitulado “FirEUrisk – Developing a holistic, risk-wise strategy for European wildfire management” (Desenvolvendo uma estratégia holística e baseada no risco para a gestão de incêndios florestais na Europa), o projeto foi aprovado no âmbito do programa Horizon 2020 da União Europeia, na área focal “Building a low-carbon, climate resilient future” (Construindo um futuro climaticamente resiliente e baixo em carbono), mais especificamente no tópico “Forest Fires Risk Reduction: towards an Integrated Fire Management Approach in the EU” (Redução do risco de incêndios florestais: em direção a uma abordagem de gestão integrada do fogo na UE).

Este ambicioso projeto junta em consórcio 39 parceiros de todo o mundo (Alemanha, Austrália, Bélgica, Canadá, Chipre, Espanha, Estados Unidos da América, França, Finlândia, Grécia, Holanda, Hungria, Israel, Itália, Portugal, Reino Unido, Roménia, Suécia, Ucrânia). Na Universidade de Coimbra, o estudo vai ser efetuado no Centro de Estudos sobre Incêndios Florestais (CEIF) da Associação para o Desenvolvimento da Aerodinâmica Industrial (ADAI), da FCTUC, envolvendo também equipas do Instituto Jurídico da Faculdade de Direito (FDUC) e da Faculdade de Medicina (FMUC).

Genericamente, o FirEUrisk, com a duração de quatro anos, tem como grandes objetivos utilizar o conhecimento científico desenvolvido para atualizar os sistemas de avaliação do risco de incêndio florestal, incluindo fatores críticos que não são ainda tidos em conta, propor medidas eficazes para a sua redução e adaptar as estratégias de gestão dos incêndios às mudanças climáticas e socioeconómicas futuras.

Estas metas, explica a equipa de Xavier Viegas, “serão alcançadas em estreita colaboração entre investigadores, utilizadores e cidadãos, integrando novas tecnologias, orientações e recomendações de políticas para melhorar os sistemas e práticas atuais, das escalas regionais às da UE”.

O projeto vai abordar “todos os tipos de incêndios florestais, com foco particular em mega-incêndios, a interface urbano-florestal e os desafios dos incêndios emergentes no norte da União Europeia. Uma estratégia de gestão centrada no risco integrará as práticas e políticas de prevenção de incêndios florestais, supressão e restauração, numa estrutura conceitual holística e implementará uma plataforma operacional que apoie a coordenação conjunta, treino profissional e exercícios operacionais, envolvendo várias partes

interessadas e abordando todas as tarefas relevantes de gestão de incêndios florestais, para melhorar a proteção dos cidadãos expostos”, destacam os investigadores.